This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

+ *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.

+ *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.

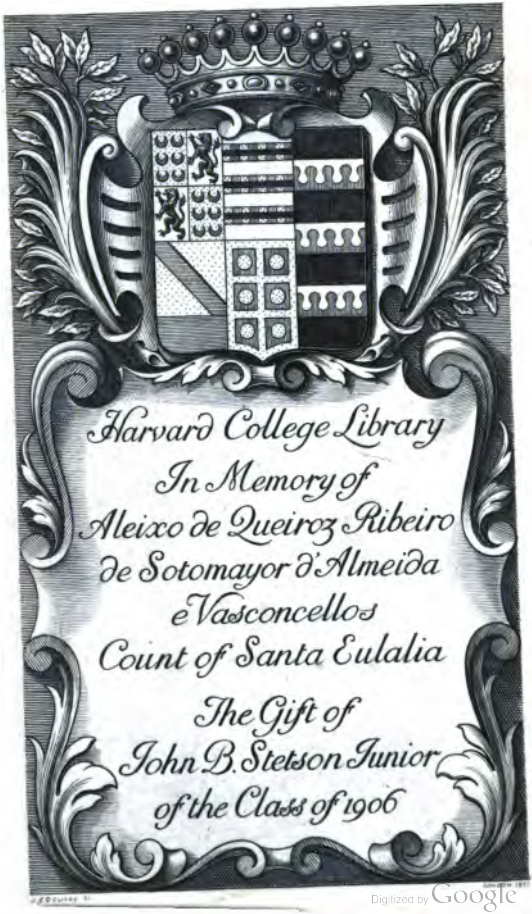
+ *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.

+ *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at `http://books.google.com/`

Part 6237.58.31



Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

A FARFUNCIA

POEMA

HEROE-COMICO:

OFFERECIDO

AOS

SENHORES DO DOURO,

POR

B. J. S. P. C.

PORTO:

IMPRENSA NA RUA DE SANTO ANTONIO N.° 84.

ANNO DE 1823.

Digitized by Google

Port 6237.58.31

HARVARD COLLEGE LIBRARY
FROM THE LIBRARY OF
FERNANDO PALHA
DECEMBER 3, 1928

Digitized by Google

DECLARAÇÃO.

A função de Casamento descrevida neste Poema, não diz respeito a função alguma particular; e da mesma sorte os nomes das pessoas, que trago á collecção, necessarias para aclarar os episodios: A razão, que me fez adoptar hum Casamento como a principal acção deste Poema, foi por encontrar maior motivo para a formação da fabula, e dos episodios: Declaro mais, que, se eu fórmo esta função na minha Patria, paiz do Douro; não he, por atacar as companhias do meu paiz, nas quaes existe bastante seriedade, e bom comportamento; mas he, só por ser verosimil esta acção toda: Ninguem me poderá chamar mordaz, ou escandaloso, pois me desvio de nem leve, ou allegoricamente atacar o particular. A essencia deste Poema he atacar, e emendar o vicio, que ha nas Sociedades, brinquedos da Epoca presente; e o resto tudo he ficção analoga, e verosimil. Estou certo de que os meus Patricios benignos acolherão a offerta, que lhes faço, deste Poema; pois sempre attenciosos prestárão ouvidos aos meus versos, ainda que froxos, e faltos de erudicção.

Digitized by Google

. . . . . .

Fecunda culpæ sæcula nuptias
Primum inquinavere, et genus, et domos:
Hoc fonte derivata clades
In patriam, populumque fluxit.

Motus doceri gaudet Jonios
Matura virgo, fingitur artibus
Jam nunc, et incestos amores
De tenero meditatur ungui.

Hor. ad Rom.

Digitized by Google

A FARFUNCIA

POEMA HEROE-COMICO.

CANTO PRIMEIRO.

Argumento.

Mencionão-se as filhas da Mania;
E como uma das taes no Douro habita,
Que, co' as gentes vivendo em harmonia,
Mil brinquedos da moda solecita:
Vê-se para uma sucia, ou companhia
O arranjo que se faz, que se medita:
E as Damas dos Tafuis acompanhadas
Como ao baile caminhão preparadas.

1.

Das Damas, e Tafuis de toda idade,
Que tem nas sucias d'hoje cabimento;
Que em mares d'amor proprio, e de vaidade
Vão maquinando enredos cento a cento;
Pelas memorias d'uma sociedade
Horganisada em fôfo Casamento;
Eu vou pintar tod' essa borundanga;
Se a tanto me ajudar a propria Zanga.

Digitized by Google

2.

Cesse o pico das farças mais bravias,
Que em São Carlos se tem representado;
Callem-se hoje os pasquins, galantarias,
Em que se antolha o vicio figurado:
Que eu canto a grão Farfuncia, as cõpanhias,
Que o Chá no Douro tem originado:
Cesse tudo que a Satyra decanta,
Que outro riso mais alto se levanta.

3.

E tu, Genio picante, que n'outr'ora
Ao cantor da Sandice te entregaste;
Tu, que Musa de gosto em voz sonora
Do Hisope ao Vate illustre associaste;
Tu pois inspira, ordena, corrobora
A voz, a idéa minha, quanto baste,
Para que o Mundo escute satisfeito
Estes versos, que brotão do meu peito.

4.

Là n'esse de Neptuno vasto Imperio,
Como consta de toda a bruxaria,
Do Mundo velho existe outro hemisferio,
Onde os Fados tem pacto em companhia:
Alli aos clubes d'elles, ao mysterio
Prezide ora Sandice, ora Mania,
Amante, Concubina, ou Companheira
Do genio dos brinquedos, ou d'asneira.

Digitized by Google

5.

D'este concubinato procedêrão
Diversos genios femeas, todas fadas;
Cujas em tal fadario conviverão
Largo tempo das Epocas passadas:
Em quanto em seus limites se contêrão;
Cá da raça da gente separadas;
Girava o sizo então no caco humano,
Travando co' a toleima guerra ufano.

6.

Apenas, que estas Fadas pesquisárão
O apêgo social entre os Viventes;
Que as Mulheres c'os Homens se entregárão
Ao baile, ao brinco, ao jogo, aos chás presê-
Presto seu domicilio abandonárão, (tes,
Buscando o Mundo novo, os novas gentes:
E qual d'ellas ganhou povo de geito
Pãra o fadario seu, e seu respeito.

7.

Qual ficou nas Cidades mais luzidas;
Qual nas Villas de mór merecimento:
Qual nas Aldêas mais inobrecidas;
Todas a bel prazer. bom cabimento:
Mas huma das mais loucas, mais queridas,
Farfuncia, a grão Farfuncia! este portento!!!
Ganhou do Douro as gentes com vantagem
Nas honras, culto proprio, e vassallagem.

Digitized by Google

8.

Farfuncia [assim se chama); mas te'gora
Nenhum Apelles soube desenhalla;
Ou lhe dem corpo, e talhe de senhora,
Ou queirão c'os insectos comparalla:
Em nenhum domicilio se demora;
Como immensa no Douro se assignala;
Pois que he todo o seu spirito subido
O frenesim das sucias conhecido.

9.

Ella, a deosa se diz, a divindade,
(Das Magas continúa a mesma historia;)
Que invisivel preside a sociedade
Nos dias de prazer, noites de gloria:
Ella, quem Frazões faz em toda idade;
No pimponismo induz gente da escoria;
Ella, as modas inventa, ella farfante,
Namoros origina a todo o instante.

10.

Ella, quem de chapuz lançou no Douro
Hum diluvio de Dons, e Senhorias;
Chegando esta mercè, mimoso agouro,
A toda a sevandige em nossos dias:
Ella, quem dobra o giro ao mètal louro
Nos jogos ideaes das companhias:
Ella, quem o brinquedo em fim concede
Ao que tem devoção, ao que lhe pede.

Digitized by Google

11.

Ella, quem o Noivado fez brilhante,
Cuja pintura aqui traçar me atrevo;
Se bem que sucia tal, tão elegante
Não cabe em verso humilde como escrevo:
Mas para que o meu canto leve ávante
Por discurso melhor, que ligar devo;
Primeiro vou-me ao gosto desta terra;
Depois direi da sanguinosa guerra.

12.

Era para chegar no mez d'Agosto
A suspirada luz d'um quente dia;
Porque o Sol no seu giro inda de rosto
Por celeste Cachorra passaria:
Este o dia feliz, de gloria, e gosto,
Em cujo' um bom taful se cazaria;
Sendo Convivas seus, ou para as vodas
Os Entes de gravata, as Damas todas.

13.

Entratanto Farfuncia suggerindo
Nos miolos da gente convidada,
O luxo, a moda, o garbo, o gosto infindo,
Que hade haver na função premeditada;
Dos cranios para os peitos foi cahindo,
A' negra Emulação por dar entrada;
Sendo d'esperar que' uma a outra unida
Fosse a festança mór, e mais luzida.

Digitized by Google

14.

Já todas as meninas para o dia
Para a grande função dos Desposados
Comprão, pedem, fabrícão á porfia
Novos vestidos, flores, e toucados:
Qual mais pendurucalhos levaria,
Pérolas, brincos, pentes aljofrados;
Qual de seda o sendal, çapato raso,
Para o baile infallivel n'este caso.

15.

N'estes enfeites todas trabalhavão,
Havendo todo afan de casa, em casa;
Nem do comer algumas se lembravão;
Pois que d'ellas a qual andava em braza:
Nem spelhos, nem rubríques já paravão;
Fervelha Emulação; o Cáes se arraza:
Alguns Tafuis de gosto contrafeito
Tambem se apparelhavão d'este geito.

16.

Eis Dona Maxiavel, dama versada
Na tactica dos Chás, e Contradanças,
Sem pataca na bolça, e sempre dada
Ao luxo, á moda, a todas as chibanças;
Agora mais que nunca, precisada,
Ou de dinheiro, ou credito, ou fianças
Para seu novo enfeite, que nas vodas
Deve exceder aos mais das Damas todas.

Digitized by Google

17.

Empunha a penna, e dous scritos envia
A dois ricos Tafuis, frazões d'Aldêa;
Hum Sinfronio Fonceca se dizia;
Outro dito e Serveja se nomêa:
O que ella das cartinhas pertendia,
Bem facil he saber, bem clara idéa;
N'ellas o peito seu lhes offertava,
Em juro da pechincha, que esperava.

18.

Foi servida a Madama n'este instante;
Oh quãto obra em Mortaes d'amor o effeito!
Pois já cada Sinfronio mais amante
Aspira conquistar-lhe agora o peito:
Jà Dona Maxiavel chula, e farfante
Pelos tintins, que empalma em bom concei-
Espera prompta o dia do Noivado, (to,
Por todo aquelle sexo suspirado.

19.

Entretanto o Fonceca d'amor cheio,
Sem que o peito lhe désse mais demora;
Visita vai fazer, por cujo meio,
Já possa juro haver da tal Senhora:
Nisto logo endireita seu passeio
A' casa da Madama, que n'ess'ora
Hospedava tambem frazão Serveja,
Que outros juros iguaes d'ella deseja.

Digitized by Google

20.

Mas a Dama, que sabe assás mestraça
Engodar papelões, que dão dinheiro;
Cheia d'humaninade, riso, e graça
Assiste a hum, e a outro Cavalleiro:
Já biquinhos, qúindins, varia negaça,
Qual d'ella recebia, e qual primeiro;
De modo, que se hum só alli se achára,
Outro novo Cupido se gerára.

21.

Eis d'ella a Mãi, que he bruxa; pois n'Aldêa
Se diz ter pacto escuro c'os Demonios;
De bilis infernal, de vicio chea,
Veio agora empestar os dous Sinfronios:
E para que a discordia, que semea
Fosse effeito sortir n'estes bolonios;
Da filha entre os quindins, d'elles engodo,
Valeu-se da sua arte; d'este modo:

22.

Desprega subtilmente do seu peito
As hydras do ciume, zelo, inveja;
As quaes logo introduz com manha, e geito
No sangue do Fonceca, e do Serveja:
Então tendo esta furia satisfeito
Sua indole infernal, como deseja;
Ausenta-se dos dous; elles emtanto
Despedem-se da filha, seu encanto.

Digitized by Google

23.

Apenas que as taes serpes venenosas
Todo o fel n'alma d'elles vomitárão;
Dos ditos logo as faces graciosas
Em carões infernaes se transformárão:
Então com baldas mil injuriosas
Hum ao outro na estrada se insultárão;
Té murro, e cachação lá ferveria,
A não acudir gente á gritaria.

24.

Ao mór calor d'acção tinhão subido
A cega raiva, os zelos, e o ciume;
Que dos Frazões, já qual mais abrazido,
Nos olhos chammejava um vivo lume:
Qual perturbado tem todo o sentido;
Qual invoca a Esperança por seu nume;
N'esta briga por tempo alli se houverão,
Té que as serpes hum tanto amortecêrão.

25.

No tempo, em que esta scena se passava
Entre os ditos Pimpões, e a bella Prêa;
Farfuncia mais, e mais se encasquetava
Lá nos cranios dos Noivos, ou na idéa:
Alli lhes pinta quadro, em que mostrava
A brilhante função, nova assembléa,
Que os ditos tem a dar no seu Noivado,
Por tão sublime sucia eternisado!

Digitized by Google

26.

Pinta-lhes hum dezer todo composto
De dococos, biscoutos, e fatias;
Porque as vodas á moda, e logo ao gosto,
Só constão d'estas proprias iguarias:
Pinta-lhes n'outra mêsa, ao lado opposto,
O infallivel brazão das companhias,
Pedra filosofal das novas tramas,
O chá, o chá, o tudo das Madamas.

27.

Pinta-lhes fôfo trem, rico, e de geito,
Que emulação suscite aos Convidados;
E que os Noivos munidos de respeito
Fação gosto de si, sendo invejados:
Pinta-lhes... mas o que? nupcial leito,
Que visto dos Convivas arranchados
Avive as commoções entre as cortinas,
Principalmente ao rancho das Meninas.

28.

Pinta-lhes a teimosa contradança,
O tocador sómente; que he preciso;
E d'outras mais figuras faz lembrança
Proprias d'esta função, cujas não giso:
Logo os Noivos pimpões, a quem Bonança
Tinha dado seus dons, seus bens, seu siso,
Com cunhada pataca, almas figuras,
Tirão originaes d'estas pinturas.

Digitized by Google

29.

Assim movilia tàl, tanto apparato
Os contos de metal verificavão;
Assim as Damas logo um novo ornato
Nos migalheiros seus tambem topavão:
Assim varios Tafuis para o mesmo acto
Novamente c'os cóbres se escovavão;
Tudo promptificado assim se via;
Nada faltava mais que o grande dia.

30.

Chegou o dia em fim; forão chegando
As horas da famosa Sociedade,
Porque alampada grande hia baixando
Para levar a Thetis claridade:
Eis que as Damas já fóra vão pisando
As estradas c'o pé da gravidade;
E c'os leques abertos logo arejão
Os rostos seus, que aljofares gotejão!

31.

Quem dirá, que das graças, dos Amores,
Que habitão de Calipso a Ilha, e Pindo,
Não tem os mesmos dons, iguaes louvores
As Dorides, que agora vão sahindo???
Se as Musas toucão flores, bellas flores
Ha n'estas entre tudo quanto he lindo,
Que se Narciso agora as avistára
D'estas, e não de si se enamorára.

Digitized by Google

32.

Os fôfos chapeletes lhes cobrião
Seus pentens, flores, crespos retorcidos;
Dos hombros, como estolas, lhes cahião
Mantinhas de filó, xáles floridos:
Dos esquerdos pulsinhos lhes pendião
Indespençaveis, proprios aos vestidos;
Pelas meias de seda lhes trepavão
Desejos, que como hera, se enrolavão.

33.

Agóra caminhando á vista ostentão
Chulices de morrer, modos galantes;
Nos seus torcicollinhos alimentão
Os olhos sensuaes d'alguns amantes:
Ao publico os seus baixos apresentão,
Arregaçando as franjas rabejantes:
Accendem-se os desejos; que se cevão
Nas perninhas, que ámostra agora levão

34.

Eis os Tafuis de volta óra encontrados
C'os ranchos dos petiscos de bom gosto;
Aqui, aqui, se entregão desvelados
Ao serviço da moda, já supposto:
Co'as Damas elles vão de braços dados
Como decencia he hóje, e justo encosto;
Assim casada marcha a sucia toda,
A comprazer dos Ginjas, pais da moda.

Digitized by Google

35.

Authomato ambulante alli caminha,
Que servidor das Damas, se nomêa;
De nivea calça, esguia casaquinha,
Olhando para si quando passêa:
Deixa a irmã, e apega-se á visinha,
Mas d'esta o mano então tambem cambêa;
Assim dos dous nenhuns ciumes sente;
Ditosa condição, ditosa gente!!!

36.

Vai-Dona Chula á cabula enganchada
Com altivo Frazão, que tem dinheiro;
Com que a geito se vê recompensada
Da gloria, que concede ao seu parceiro:
Ha moça, louçã, linda, em fim dotada
Nas prendas, que mais préza um Cavalleiro;
De sueca, e liberal por natureza,
Dom, que a rapaziada tanto preza.

37.

Bem qual furia do fuzo macilenta,
Cordoveas na cara negra, e fea;
Tambem caminha alli Dona Espaventa,
Que por nome não perca a linda Prêa;
Mas pelo pé de dança, que apresenta,
Despensar não se póde n'assemblêa;
Cantando c'um pimpão amoralhado:
Pois que tambem ha stomagos de tudo.

Digitized by Google

38.

Com Dona Maxiavel cruza o Fonceca,
No Serveja accendendo a raiva immensa;
Que levado do Demo, em negra breca,
Como vingar-se possa trata, e pensa:
Emtanto a Dona trava infinda séca
Com Fonceca, que bem lhe recompensa,
Mas que além dos carinhos mais lhe pede,
Não goste de Serveja, que já fede.

39.

Tambem á sucia vão, como decanto,
Alguns dos mangas largas, bicho Frade;
Porque sem este corpo tão chibanto
Existir já não póde a Sociedade:
Mas como, o mais das vezes, capa, e manto
Serve d'avaro véo á sãa verdade;
E porque gentes vivem só d'astucia;
Venha, venha o Fradinho a qualquer sucia.

40.

Outros Frazões tambem vão sem parceiras,
Por cabula prudencia, ou mais manhosa;
Pois a quem gira n'estas brincadeiras
Devo dar a Prudencia duvidosa:
Alguns, gozando as sombras das parreiras,
Só tarde a sucia buscão estrondosa;
E vão por comprazer, não por mania;
Entre estes o Cantor de Farfuncía.

Digitized by Google

41.

Em fim toda a caterva vai chegando
A' casa dos Senhores Desposados;
Agora hum bando, e logo novo bando,
E todos entre o sexo misturados:
Na Sala das visitas vão entrando
Já por ella, ou por elle acompanhados:
Porém socega, oh Musa, alguns momentos,
Deixa passar agora os comprimentos.

Fim do primeiro Canto.

Digitized by Google

CANTO SEGUNDO.

Argumento.

Do Chá todo o manejo se figura
Por esta Sociedade celebrada;
D' um fidalgo, ou figuro a compostura,
E seu successo, e briga he decantada:
Dos bailes todos logo a Sucia cura;
Repete a contradança costumada;
Na festa outra Satan manhosamente,
Em trevas pondo a Sala, em susto a gente.

1.

JA' TODO o pimponismo aqui se via
Sedas, filós, cambraias arrastando;
Entre este a Deposada apparecia,
Hum mundo d'adereços ostentando:
Garboso c' os Tafuis se descobria
O nosso amado Noivo destinando
Cadeiras, canapés; e como he moda
Diz, que sentar-se mande, á sucia toda.

Digitized by Google

2.

O bicho senhória está defronte
De suas Excellencias em fileira;
Da conversa, que trava todo o monte,
Nasce murmurio igual ao d'uma feira:
Em tanto como já pelo Horizonte
As sombras caminhavão de carreira;
Hum creado da Casa, ou Escudeiro
Castiçaes para a Sala traz ligeiro.

3.

Oh tu, Enthusiasmo, agora agora
Voa ligeiro occorre á minha mente;
Comtigo affoito só posso eu n'est'ora
Traçar vistoso quadro, já patente:
Vem; que já vejo a Sala onde encorpora
Farfuncia os filhos seus, a sua gente;
Vem sim; que a minha Musa inanimada
De tanto fasto ver está pasmada.

4.

Vem; que o apito toca, e muda a scena;
Pois já vejo do chá rico apparato;
Seja agora só tua a minha penna;
Seja parte só teu este retrato:
Com teu calor inspira, illustra, ordena
Minha arte, minha idèa, mão, e tacto:
Mas ah... nada te move??? eu vou emtanto
Co'a minha rouca, vós soltar meu Canto.

Digitized by Google

5.

Eis hum novo Apparelho indespençavel;
Os doces, os biscoutos, as fatias,
E tudo, o que se faz consideravel
N'um chá primordial das companhias:
Eis Creadinha esbelta, Aia agradavel,
Lesta em arranjos taes, e serventias
Rindo-se sempre a furto das gracetas,
Que lhe dizem Tafuis das mais facetas:

6.

Eis, a fidalga, a Noiva de mão dada
A' fidalga tambem Dona Espaventa,
Que deixando das Damas a manada
A' meza do Apparelho se apresenta:
Aqui desamontoa a chicarada;
Aqui mesmo a parceira não se isenta
De repartir cuidosa ás colherinhas
O pouco assucar pelas chicarinhas.

7.

Taful garboso então se promptifica,
Na factura dos chás lesto ajudante;
Cuja figura em verso mal se explica,
Todo he garbe, he primor, todohe galante:
Elle se agarra ao bule, elle fabríca
O prático bumbum d'agoa fumante;
E todos tres n'este acto decoroso,
Qual mais lesto quer ser, qual mais cuidoso.

Digitized by Google

8.

Bem qual laboratorio experiente
Da Chimica em Pariz estab'lecido,
Onde os Officiaes, o Mestre, o Agente
Mexem, destillão, provão, tem sentido;
Assim he este tráfego presente,
Igual na symetria, ou parecido;
Todavia maior no seu effeito,
Que eu a pintallo em metro mal me ageito.

9.

Já creada louçã, lesto escudeiro
Vão as chicaras todas ministrando;
Ella na salva, e elle em tabuleiro,
Primeiramente ao sexo venerando;
Depois se serve o rancho Cavalleiro;
E todos uniforme bochichando
O olho tem nos docecos, nas torradas,
Que de vagar são sempre ministradas.

10.

Hum Taful se levanta d'este lado,
Para por si servir certa Madama;
Outro leva pratinho com cuidado
A seu rico petisco, que tanto ama:
Qual em palma docecos desfarçado;
Qual para se servir a moça chama;
Té mesmo o noivo agora anda servindo
Todas as Cupidinhas, sexo lindo.

Digitized by Google

11.

Já se repete a dose da bebida;
Ora serve Escudeiro, ora a Creada;
Pela propria rotina já sabida
Torna volta, outra vez a chicarada:
Já colherinha dentro vai mettida;
Já toda a sucia fica assucarada;
Só dito chá se vê bebendo agora
A Noiva, o Ajudante, e tal Senhora.

12.

Eis entra a Sala estatua primorosa,
Que Philades algum nunca imitára;
Taful sem dentes já, testa rugosa,
Com piruca ensebada, e toda a cara:
Nariz de cangirão, boca ascarosa,
Na qual do negro esturro o pingo empara;
E braços de mangoal, pernas d'esteio;
Patas que abrangem mais de palmo e meio.

13.

Na sua má figura se assignala
Hum carão, hum costado, huns taes cabellos,
Que ao feio Adamastor em tudo iguala,
Só lhe faltão os dentes amarellos;
Tem tão comprido corpo, que da Sala
Ao tecto quasi chegão seus cabellos;
Dé que pavor a gente se cobrira,
Se este em lugar deserto assim se virara?

Digitized by Google

14.

Eis do senhor Figuro fiel retrato,
Figuro por alcunha, ou figutinha;
Figas no seu cortejo, espalhafato
Fazendo á gente aqui, como convinha:
Corteja a Desposada, que n'este acto
Manda vir agua quente da cozinha
Para lhe fazer chá, pois que nem gota.
Havia já nos bules d'esta lota.

15.

Emtanto este escaleto gigantesco
Toma cadeira a par d'huma Senhora,
Com quem parece ter seu parentesco,
Porque primos se chamão mesmo agora:
De modo o mais estúpido, e burlesco
Cruza a perna na perna, e sem demora
C'o lenço a penca immunda mal assoa,
Dando ronco infernal, que tudo atroa.

16.

Oh! que rapaz, que noivo bem talhado
Para a Dama gentil Dona Espaventa!
Porèm, segundo consta, este Morgado
Casar com a sua prima só intenta:
Elle se mostra a ella affeiçoado;
Ella parece d'isto se contenta,
Dando-lhe entre'um rizinho attento ouvido
A's amantes lições deste cupido.

Digitized by Google

17.

Já criada loução, lesta, elegante
Mette a chicara á carga do figura;
Apoz ella escudeiro vigilante
Lhe chega algum biscouto, que inda dura:
Mas eis da mão do tal semigigante
Ao chão salta a colher, cuja procura;
Mas ao baixar-se então cahe-lhe a piruca,
Mostrando a natural rapada nuca:

18.

Estala o riso em toda a companhia;
Xofrado fica o calvo d'esta feita;
Só a prima fidalga, que não ria
C'o primo toma o caso por desfeita:
O pouco sizo agora, a grossaria
Não perdoa á nobreza, ou não respeita;
Vendo que o tal figuro assás sizudo
He fidalgo, he fidalgo, em fim tem tudo.

19.

Mas d'Frade, que estava acontonado,
Què abel prazer soltava altas rizadas;
Elle Mostrango afflicto, exesperado
Pôde pagar-lhe agora as gargalhadas:
Levanta-se em momento inopinado;
No saco de carvão dá bofetadas,
Attonitos, pasmados ficão todos,
Vendo tanta impolitica, e taes modos.

Digitized by Google

20.

Emtanto braço a braço, frente a frente,
Qual d'elles turra, bate, esbofetea;
N'isto no chão cahe dôce de repente
D'uma manga do Frade, que era chea:
Com mor vontade ri parte da gente;
Qual dos dous mais xofrado se recea;
Ferve a satisfação de parte a parte;
Que ha tentações do Demo, e são d'est'arte.

21.

Eis a sucia enfadada, e desgostosa;
E muito mais o noivo co' a Senhora,
A despeito da acção escandalosa
Feita nas suas barbas, e n'est'ora:
Mas Farfuncia, que sempre anda geitosa
Acareando os seus sem mais demora,
Dos cascos lhes arranca esta lembrança;
Em todos suggerindo a contradança.

22.

Toca a pares, ao baile appetecido;
Já se ensaião Tafuis para este effeito;
Qual convide seu par, qual he servido;
Qual já não tem parceira de seu geito:
Eis que soa a rebeca, ao qual zunido
Logo o primeiro par faz seu tregeito,
Molde, que os outros mais vão imitando,
A força de pinchinhos, que vão dando.

Digitized by Google

23.

Fórma o marcante par nova passagem
Embrenhado nas Moças dançadeiras;
Logo cada Taful leva vantagem
Nos emplexos em todas as parceiras:
Accendem-se os desejos com coragem;
Redobrão mais, e mais as corriqueiras;
Fervet o pus aqui, zas catatumba,
Por todo pavimento, que retumba.

24.

Aqui a qual refresca seus amores
Nos apertos polgares, sem suspeita;
Aqui no dar da mão varios senhores
Dão a entender o nó, que estola ageita:
Qual nas voltas a aquella faz favores;
Qual expressivo olhado áquella deita;
Qual ajoujado fica a vez primeira;
Qual duvida, e qual não d'esta cegueira.

25.

Porém cessa a rebeca: bravo, e viva,
Louvores; que a si dão proprios dançantes;
Pois já para esta prenda assáz altiva
Curtos os gabos são dos circunstantes:
Agora assenta-se esta comitiva;
As Damas entre os ditos supplicantes,
Que se antes por decoro estão defronte,
Agora pelo amor vai tudo a um monte.

Digitized by Google

26.

Apparece a criada, qual Retreta,
C'os copos do licor n'um taboleiro;
Logo cada Taful, prompto faceta,
O cópo em mãos d'anneis põe prazenteiro:
Bebe a Madama então sua goteta,
Dizendo o baixo viva ao seu parceiro;
Que agora repetindo igual nagaça
As scorralhas empina, ou toda a graça.

27.

Eis Dama, e Demo, promptos se conferem,
Embrenhados na dança, e que se inflammão;
Hum com outro fazendo, o que bem querem;
Pois que passos da valça então lhes chamão:
E por nunca nas voltas se esquecerem
De provocar Vulupia, que tanto amão;
Para a parte da Sala mais escura
Vão demorando as voltas, e andadura.

28.

Promptificado par para a Gavota
Logo se vê saltando a dita dança;
Ao ar atirão couces de tal lota,
Que imitão bons cavallos na chibança:
Qual n'esta as mogigangas mais esgota;
Qual mór valor quer ter, e nenhum cança;
Pois se o Demo se mostra fatigado,
Chama-lhe a Dama fraco, envergonhado.

Digitized by Google

29.

Oh! que gloria a d'um Pai, que tê taes filhas!
E da Mãi, que as pario, que f'lecidade!!
Vendo d'estas brotar mil maravilhas,
Que, tu, não desfrutas-te; Antiguidade:
Felizes tambem d'ellas, que em partilhas
Lhes pertencem Pimpões d'habilidade;
Feliz a vida assim tão arranjada;
O mais he ser Jarreta, o mais he nada.

30.

Que mérito! que bens! que filhas caras!
Tendo todas nas danças todo ensino!!!
Pois que, álém de mil gaudios, vezes raras
Aos Pais lhe faltará tabaco fino:
Talvez que, tu Mania, nunca acháras
N'estas bellas Meninas tanto tino;
A não serem da tua filha destra
As lições pelo cha, lições de Mestra.

31.

Porém tornamos, Musa, á contradança;
Que já vejo de pé, os Camaradas;
Para a qual pela posse, e confiança,
As parceiras se dão por convidadas:
Já se vem n'esta acção, n'esta folgança,
As Damas entre os Demos embrenhadas;
Toca a rebeca, dão-se as mãos, e logo
Com mil patadas sobe á cara o fogo.

Digitized by Google

32.

Tornão, voltão, cambeão, rodopião,
Te-tes, mil mocanquices figurando:
Já teima tal Mirões aborrecião;
E a vista pouco a pouco foi cançando:
Do suor, que os Dançantes já vertião,
Hum ar se foi na sala levantando,
Que, com varia mistura d'outro vento,
Cheirava ao rapozinho fedorento.

33.

Tinha cantado o gallo a vez terceira,
Inda no baile o fogo se ateava,
Pelos pinchos ao som da corriqueira,
Qual afflicta Rebeca retocava:
Eis, que o primeiro par na dianteira
Outra nova passagem demarcava;
Quando outra mais galante, bem notoria
Acontecêu aqui digna da historia.

34.

E foi porque Sàtan, demo infinito,
Que sempre anda empecendo humanidade
Nas variadas fórmas, modo, e rito,
Como melhor lhe apraz iniquidade;
A's vezes n'uma Velha anda o maldito;
Outras vezes reveste-se de Frade;
Sempre dentro de capa, ou de figura
Propria para o engano, ou travessura:

Digitized by Google

35.

Agora este demonio se apresenta
Na figura ordinaria de'um morcego;
E pelos modos d'este logo intenta
Por a sucia em fatal desasocego:
Assim na sala busca a luz cebenta;
Dando-se d'ave tal ao proprio emprego;
Onde nem levemente era suspeito;
Porém fez travessura, d'este geito:

36.

Abre as ázas em torno esvoaçando
Pelos cantos da sala illuminada;
E logo 'um giro rapido formando
As luzes apagou n'uma revoada:
Fica o baile no escuro inda bailando;
Fica a sucia a final embasbacada;
Em accidentes logo as Damas todas,
E seus pares, confortos n'estas vodas.

37.

Nada de luto ou trevas fica isento;
E tudo em confusão se mexe agora;
O pasmo mais se antolha ao pençamento;
Luz chamão, luz não vem, fatal demora!
Talvez que nova voda, ou casamento
Os servos occupasse na mesm'ora,
Em que estarião Moça, e Escudeiro
Recebendo-se á face do palheiro.

Digitized by Google

38.

Mas finalmente á força d'altos gritos,
Que os Senhores da Casa então soltárão;
Vierão seus creados, que peritos
A sala como estava illuminárão:
Agora todos, todos muito afflictos,
Nas cadeiras hum pouco descançárão:
Inda algumas Meninas perturbadas
Se achavão a seus pares agarradas.

39.

Era quasi manhã, quando esta gente
C'o terrivel fenomeno abatida
Deu por findo o brinquedo, e juntamente
O mutuo, triste adeos por despedida:
Porém como dos Noivos era a mente
Repetirem seu chá á sucia unida;
D'este objecto se deu palavra cheia,
Que para entendedores basta meia.

Fim do segundo Canto.

Digitized by Google

CANTO TERCEIRO.

Argumento.

Engana ao tal Fonceca o vil Morcégo;
Pinta-se o resultado, amor tyranno;
Destina-se o Serveja a novo emprego,
Em que feliz mais lucros tire ufano:
Entra a gente da sucia em certo apego,
Onde se mostra o vicio, e pinta o damno:
Faz o Serveja banca n'assembléa;
Perde tudo a final, nada o recrea.

I.

Emtanto o Diabrão, que tinha feito
Travessura infernal, caso passado;
Nunca da má coragem satisfeito,
Vai agora tramar novo attentado;
No mesmo trage vôa, entra de geito
Em casa do Fonceca, que deitado
E dormitando já n'um quarto, ou sala,
Pela vóz do zunido assim lhe falla.

Digitized by Google

2.

" Tu dormes descançado, quando vélla,
E delira d'amores tua Amante!!!
Uzas d'ingratidão c'uma donzella,
A quem roubas o peito mais constante!!!
Ah! corre vai fallar-lhe, vai pois ella
Por ti geme, e suspira n'este instante;
E agora lá no quarto, em que se deita,
Introduzir-te pódes sem suspeita."

3.

E vendo que o Fonceca tudo ouvia,
Mas que ainda ficava dormitando,
Por força do cansaço em que se via,
Pois que no baile sempre andou saltando;
Levanta-se, esvoaça, rodopia;
E co'as azas então de quando, em quando
Çapatadas lhe prega pela cara;
E foge apenas vê, que elle acordára.

4.

Eis acorda o Fonceca espávorido,
Convulço o sangue, o peito lhe palpita;
Grava na idéa o sonho repetido;
Hum pouco no que faça premedita:
Salta fóra do leito, e já vestido
Pensa dormindo estar; tudo acredita;
Seus amores se augmentão d'este geito,
Arrancando suspiros do seu peito.

Digitized by Google

5.

Já sugeitando idéa a seus desejos,
Figura o caro bem no pensamento;
Já co'a testa lhe dá famintos beijos;
E co'a vontade abraços cento a cento:
Redobra mais e mais os seus bocejos,
Que da paixão nascidos solta ao vento;
No peito se lhe accende o fogo activo,
Só dos veros amantes incentivo.

6.

Assim sua paixão, sua alma tonta
Acredita no sonho endiabrado;
Pois que facil se crê o que faz conta,
Inda que muitas vezes só sonhado:
Em fim sahe resoluto, tudo affronta
Para fallar ao bem do seu cuidado;
E apenas chega á casa da querida
Escarra, dando a sanha conhecida.

7.

Ouvindo a sanha certo destemido,
Que o roedor ciume alimentava;
D'um robusto carvalho prevenido
Foi ganhando o lugar onde elle estava:
Dá-se o Fonceca então por conhecido,
Por ver se de tal geito se escapava:
Porém sem mais nem mais o Mariola
Põe-lhe as costas zurzidas n'uma bôla.

Digitized by Google

8.

Mansinho o bom Fonceca nem gritando,
Para não ser sabido seu fracaço;
De rastos volve a casa mizerando;
Logo na cama atira c'o espinhaço:
Alli, depois que esteve praguejando
Contra o caso fatal, por largo espaço;
Da vocif'rante boca lhe sahia
Amarga exclamação, que assim dizia.

9.

" Tu só, tu puro Amor com força crua
Me obrigas soportar tanto tormento;
Pois se a paixão no peito me fluctua;
Que imagens me não vem ao pensamento!!!
Agora já succumbo á força tua;
Teu insano furor experimento;
Hoje conheço, oh Monstro, os teus effeitos,
Que n'outro tempo eu tinha por suspeitos.

10.

Ah! se ao menos soubesse a minha Amada
Como mizero estou, como endoudeço;
E se víra da sorte desastrada
No corpo e n'alma os males, que padeço:
Talvez então, que mais apaixonada,
Em seu peito gravando este successo:
A meu amor sómente se entregára;
A mais ninguem finezas tributára.

Digitized by Google

11.

Mas quanto me atormenta, e me exesperà
A lembrança da sucia inda futura;
Aonde ella estarà, que talvez féra
Zombe do meu amor, minha ternura!
Bem sei que duvidar nunca deverá
Da grão fidelidade, da fé pura,
Que ella jurou manter comigo amante;
Mas tu, tirâno Amor, quâdo és constâte???

12.

Se na venda, e nudez, fatal Deidade,
Indiças puro amor, e sympathia;
N'essas ázas, que tens, e novidade
Inconstancia se antolha todavia;
Talvez talvez meu bem d'outrem se agrade;
E mais por eu faltar na companhia;
Ah! que os zelos me fritão d'esta sorte;
Para que te demoras negra morte?

13.

Por ventura haverá no Mundo inteiro
Tal, que como eu padeça exesperado?
Tu mesmo, Prometheo, tens companheiro
No teu proprio tormento, no teu fado:
Se o Abbutre voraz, e carniceiro
As entranhas te roe sempre esfaimado;
Mil serpes, furias mil tambem sustento
Não só no coração; no pensamento.

Digitized by Google

14.

Parece que a buceta de Pendóra
Só para mim se abrio, oh sorte minha!
Pois na mente, e no corpo sinto agora
Os males todos, que ella em si continha:
Ah! mofino de mim, que d'ora em hora
Amor, o zelo, a raiva me definha!!!
Se ha mais males no Mundo venhão todos;
Que mais sentir não posso de seus modos."

15.

Já tinha o Sol tornado ao seu nascente,
E já no Globo a luz tinha espalhado;
Inda o desventuroso, o padecente
Contra amor praguejava, e contra o fado:
Assim tristonho, afflicto, impaciente
No seu leito ficou; n'aquelle estado,
Em que daria ao Mundo a despedida,
Se amor não fosse espirito da vida.

16.

Entretanto Farfuncia mais humana,
Mais dada ao bem fazer, do que o Morcego,
No cranio do Serveja gera ufana
Imagens de prazer, lucroso emprego:
Assim de grado bom assim lhe explana
O partido melhor, o justo apego,
Que na sucia futura tomar deve;
Cuja pintura eu mostro em quadro breve.

Digitized by Google

17.

Gostoso o bom farfante ajuizava,
Que, na seguinte noite em companhia,
Larga banca jogando apresentava
A' gente, que tem bôfe, e bizarria:
Que já grandes pechinchas empolgava;
Que os cobres dos parceiros já tosquia;
Que d'este modo tinha, ou por est'arte
A Dona Maxiavel da sua parte.

18.

Que já se estava rindo do Fonceca,
Seu rival n'outro tempo, agora nada;
Porque a tisica bolça, limpa, ou secca
Não lhe faria a sombra costumada:
Que vendo o tal Frazão cheio da breca,
E a Dama para si mais inclinada;
Nem assim dará falla satisfeito
Para mór gloria sua, e seu respeito.

19.

Em fim chegou a noite: oh tu, oh Musa,
Vale-me n'este aperto em que me vejo;
Pois minha penna romba, a mente obtusa
Vão agora traçar novo festejo:
Vê, que a gente da sucia toda inclusa
Ganha outra vez a méta do desejo;
Ou já na mesma sala illuminada
Esta gente se antolha acantonada.

Digitized by Google

20.

Promptos estavão todos suspirando
Pela vinda no chimico Apparelho,
Que influa o bel prazer em todo o bando
Nas Damas, nos Tafuis, no novo, e velho:
Antes de vir o traste venerando
Não há graça, nem chufa, nem conselho;
Todos se mostrão n'uma moedeira,
Como quem de tres dias tem lazeira.

21.

Eis o dito Apparelho sobre a meza;
Tudo chá, tudo chá, tudo agoa assada;
Pelo mesmo theor, menos grandeza,
Se repete esta scena decantada:
Logo um gôzo, um calor, huma esperteza
Assoma em toda a sucia assucarada;
Bem como a mortal luz d'uma candêa,
Que, se azeite lhe chegão, já se atêa.

22.

Agora par a par estão sentados
Os Tafuis com as Damas, todo o bando;
E n'estes seus duêtos combinados
O arrulho estão dos pombos imitando:
Este rosna ao seu bem os seus cuidados;
Aquelle o seu desejo está rolando;
Qual por cábula nova aqui namora;
Qual ri c'os seus amores, e qual chora.

Digitized by Google

23.

Alli Taful, de geito alapardado,
A'sua bella toca em casamento;
Chamando-se já todo afortunado,
Se tal remedio encontra ao seu tormento:
Ella, se pudor tem, não dá recado;
Porém suspiros logo solta ao vento;
Ficando pensativa, um tanto triste,
Pois que á voz poderosa não resiste.

24.

Aqui se ouve tambem rica menina,
Que sem saber fiar, ou fazer meia,
Sabe filosofar pela doutrina,
Que vendado bullato tem de idéa:
Ella lê de cadeira, e ella ensina
Amorosas lições, de que está chea;
Mas nem bico de pé, nem hum chichelo
Encontra, como paga, o seu desvelo.

25.

D'alli berra doutor intumecido,
Contraste dos Larragas, Credos velhos;
Cujo com seu suphisma mal tecido
Faz em quartos a Crença, os Evangelhos:
Os moços lhe dão logo attento ouvido,
Porq̃ as paixões lhes nutre em seus cõselhos,
Sem haver hum chicote bem talhado
Com que este doutor seja despachado.

Digitized by Google

26.

Porém Dona Espaventa, a linda dama,
Que presume de instructa falladeira,
Chegada a seu Frazão, que amor lhe chama,
Traça conversação, d'esta maneira:
" Eu se fora rapaz tendo madama,
(O que era natural), ou companheira,
Que fosse linda não me importaria,
Mas certas qualidades ter havia.

27.

Huma carinha só, que vale? nada;
Inda que singular seja o seu rosto;
A elegancia do corpo mais me agrada,
E vale muito mais para meu gosto:
Pois digo que madama, que he prendada,
Que dança, que tem corpo bem disposto;
Enamora-me todo o pensamento;
Pois tem mais, que as bonitas, mer'cimento.

28.

Mas, coração sencivel, e constante
N'uma alma generosa, ennobrecida;
Eis o que buscar deve hum fino amante;
Eis os prazeres todos d'esta vida:
Se eu fôra d'outros dons partecipante,
Assim como sou d'estes revestida;
Só vossa senhoria me vencêra;
Se vossa senhoria me quizera."

Digitized by Google

29.

Eis d'acolá filosofo chapado,
Doutor em tudo, em tudo decisivo;
Tambem com Dona Chula aqui casado,
A qual para elle orar dando motivo;
D'um aspecto severo comportado;
Grande de coração, de peito altivo;
Virado para a Dama todavia,
Estas graves Sentenças lhe dizia.

30.

" Deixamos Alcorões, minha senhora,
Que, sem terem principios de verdade,
Com maquinaes systemas a tod'ora
Nos fazem reprimir a liberdade:
Se a mesma Providencia condecora
Os homens co'as paixões, e co'a vontade;
Uzar d'estas he licito, e preciso;
E deixamos quimeras, prejuiso.

31.

Eu não vejo reciprocos amantes
N'este Reino animal, grão parte nosso,
Das paixões naturaes partecipantes
Uzarem da vontade? ah! e eu não posso!!!
Eu que entre os animaes mais importantes,
Em perfeições sou mór, qual hum colosso;
Não terei liberdade n'esta vida,
Sendo ao mais vil insecto attribuida???

Digitized by Google

32.

As Leis, que nos sujeitão são humanas;
Que qualquer fazer póde a seu desejo;
Mas eu que estas conheço mui tyrannas,
De desprezallas logo não me pejo:
E torno a repetir se não profanas
Como conheço, e penso, e como vejo,
Deverei sujeitar a razão pura
Ao fanatismo d'ellas por ventura???

33.

Crecite... nada mais; vamos á banca:
Manhãa vou visitar vossa Excellencia;
Sei que tem genio, gosto, sei que he franca;
Não calejamos mais a paciencia."
Já pois pimpão Serveja já se arranca
Do lugar, que occupou n'esta audiencia;
Por ver que era baixeza, e pouco peito,
Deixar-se da tenção; que tinha feito.

34.

Então lesto escudeiro a meza ageita;
Cartas, luzes, cadeiras promptefica;
Logo esperto Serveja aqui se enfeita;
E ao livrinho fatal todo se applica:
Corre folha por folha, tudo espreita;
E vendo então que nada falsifica;
Puxa da sua bolça, de que apresta
Boa porção de pintos para a festa.

Digitized by Google

35.

Eis agora aqui todos os Senhores,
E Senhoras tambem, que são da moda;
Porque ha Ginjas, Filosofos, Doutores,
Que industrião as filhas n'esta roda:
Aqui tambem refrescão seus amores
As Damas, os Tafuis da sucia toda;
Por amantes signaes, quindiz, remoques,
C'os pés por baixo dão lascivos tóques.

36.

Mas os pares, que querem fazer jogo,
Promptos estão defronte do Banqueiro;
E qual d'elles tambem apresta logo
Seus competentes cruzios, seu dinheiro:
Já se preparão tentos, entra o fogo;
Já relancea o nosso Cavalleiro;
Já ha parulins, pazes a milhares;
Feitos, desfeitos outros nos azares.

37.

Dá segunda bancada, dá terceira,
Torna volta o dinheiro á banca, aos pontos;
Porém n'esta, que dava derradeira,
Dobrados parulins estavão promptos:
Da esquerda ia a favor, mas de maneira,
Que alguns co'apropria perda estavão tõtos;
D'estes era o Banqueiro, que suava,
E de lance em relance descançava.

Digitized by Google

38.

Applica os olhos mais, firma o sentido
Nos parulins dobrados d'esta gente;
Remex-se, boceja, e compungido
Vai tirando relances tibiamente:
Hum ai a poz lhe traz novo gemido;
As mãos convulças topa; e de repente
Succede-lhe oh que caso! fronte a fronte!
Ah! que não sei de nojo como o conte!!!

39.

Entre o mover da mão, n'um rodapello,
Bispa o morcego vil dos dissabores;
Logo se lhe estacou todo o cabello,
E á cara lhe vierão novas cores;
Levantou-se sem sangue de amarello,
Deixando o seu dinheiro aos jogadores:
Porém gente versada só na historia
Conta, que a dita banca fora á gloria.

Fim do terceiro Canto.

Digitized by Google

CANTO QUARTO.

Argumento.

Pinta-se a potestade, e juntamente
O busto da Fortuna ennovelado;
Diz-se como Farfunia diligente
Os vicios origina em seu cuidado:
Novo brinquedo arranja a propria gente
No dito ajuntamento costumado:
Mostra-se o Ar chuvoso trovejando;
E acaba o Vate a gente aconselhando.

1.

TINHA sahido a gente do brinquedo,
Por ter mostrado as doze um á algibeira;
Qual dos Tafuis c'o lucro inchado, e ledo,
E qual das Damas vai d'igual maneira:
Mas agora o Serveja afflicto, azedo
Co'a terrivel bancada derradeira;
Sózinho para casa caminhando,
D'esta maneira vai vociferando:

Digitized by Google

2.

" Oh, Fortuna fatal, como és impia!
Oh, quão grande cegueira te conheço!
Pois de quem te idolatra todavia
Não fazes caso algum, ou leve apreço:
Sugeito tudo está quanto Orbe cria
A teu arbitrio vil, cego, e traveço;
Assim tua terrivel potestade
Só favorece atroz iniquidade.

3.

Tu co'a direita fazes venturoso
O malfazejo, o impio, o delinquente;
Tu com a esquerda tornas desditoso
O justo, o digno, o nobre, o excellente:
Mostras na calva o bem difficultoso;
Na roda o mal, que gira velozmente;
Nas azas a inconstancia, e na cegueira
A tua impia vontade verdadeira.

4.

Com tudo não me inquietas a constancia,
A minha alma elevada, o peito altivo;
Em quanto eu tiver bens, tiver substancia
Zombarei do teu querdo decisivo:
Verás meu coração, minha jactancia;
Pois n'um continuo jogo sempre activo
Quanto tenho perder quero immutavel,
Ou me sejas contraria, ou favoravel."

Digitized by Google

5.

D'este modo o Serveja esconjurava
Os áres, a Fortuna, o cruel fado;
Da Dama, e seu rival se não lembrava;
Pondo nas cartas só todo o cuidado:
Já pela casa dentro se atirava
Com este frenezim alienado;
Sem cea vai-se á cama na mesm'ora,
E tudo para o jogo poupa agora.

6.

N'este tempo Farfuncia, assaz cuidosa
Em suggerir funções para o futuro;
Para que a gente assim religiosa
Sempre lhe cante gloria, seu laus puro;
Prompta se encasquetou na melindrosa
Prima de Adamastor, do tal figuro;
Entre sonhos gostosos, que lhe armava,
D'esta maneira n'alma lhe fallava.

7.

" Madama desengana-te, são horas;
Prejuizos desfaz do pensamento;
Casa c'o primo; rompão-se as demoras;
Terás aos teus desejos complemento:
Respeitos dos rivaes, proprias Senhoras
Desfrutarás depois do Casamento;
E deixa qualquer outro Cavalleiro;
Pois teu primo he ricaço, tem dinheiro.

Digitized by Google

8.

Já depois de casada, quem te priva
Dar hum publico chá sufficiente,
Que, qual iman, ou qual força attractiva
Não possas attrahir da sucia a gente???
Verás da raça humana a raça altiva
Incensos tributar-te humildemente;
Verás todo o Condão em tua essencia;
Todo o Mundo adorár tua Excellencia.

9.

Não te cause fastio essa figura.
Do teu futuro esposo conhecida;
Como bem lhe conheces catadura,
Pódes ter Frazão lindo toda a vida:
Engôdos, quaes bem sabes, lhe procura;
Logo lhe deves dar como entendia
Hum filho dos alheios teus carinhos,
Antes que elle se vá para os Anjinhos.

10.

Mas logo, que morrer, tendo testado
Seus bens a ti, e ao filho assim supposto;
Então escolherás taful morgado,
Lindo, loução, fidalgo bem disposto:
Alegre sem canceiras, sem cuidado
Terás continuo gosto sobre gosto:
N'isto deves ficar desenganada;
Ter ou não ter dinheiro; o mais he nada."

Digitized by Google

11.

Já o grande farol do Firmamento
Tinha creado a tarde do outro dia:
Porque, pelo infallivel movimento,
Ganhando o Poente seu quasi se via:
N'est'ora todo aquelle ajuntamento
Da grão sucia outra vez se concilia;
As Damas braço a braço c'os Barbados
Para casa dos ditos Desposados.

12.

Bem como impaciente pegureiro,
Que, apenas vê o Sol quasi acabado,
Logo correndo em volta pelo outeiro
Vai juntando o rebanho apascentado;
E que na côrte propria, ou no quinteiro
Já fica encurralando todo o gado;
Assim Farfuncia agora diligente,
Terceira vez ajunta a sua gente.

13.

Escassamente tinha escurecido,
Eis outra vez na sala os Supplicantes,
Cada qual n'outro modo revestido
De enfeites não tão ricos, mas galantes;
Huma traz mil orelhas no vestido;
Outra folhos, dragonas, e turbantes,
Elles tambem differem no apparelho,
Excepto algum mirão, Portugal velho.

Digitized by Google

14.

Qual Dama c'o filó cobre a carinha,
Mas que nù traz agora ó peito caro;
Qual em publico expõe coxa, ou perninha
Por entre o seu sendal, muì pouco avaro:
Qual c'o ferreo espartilho se definha,
De seus tisicos ventres o reparo;
Qual se arranja a mostrar as partes todas;
Eis o fim dos filós, e d'outras modas.

15.

De igual maneira vejo alguns Facetas,
Maricas nos miólos, na figura;
Colete enchumaçado a fingir tetas;
Esparto na barriga, e ligadura:
Calças, que o trage insultão dos Jarretas,
Com prégas como as saias na cintura;
Porém cesse o desenho d'esta gente;
Tornamos, Musa, á sucia geralmente.

16.

Balburdiá se levanta em todo o bando;
Todo todo em mistura aqui grazina;
Pois em quanto não vem o Venerando,
Em corrente discurso não se atina:
Porém já vão os cranios assentando,
Porque já chega prestó a medicina;
Bẽ como enfermos mil, que afflictos chorão,
E basta verem Medico melhorão.

Digitized by Google

17.

Eu te venero agora, eu te respeito,
Oh Pérola, Uxim, Isson, Indiano;
E a ati tambem doçura do meu peito,
Oh candido torrão Americano:
Já cantei vosso feito nunca feito,
Na dança, na conversa, e jogo ufano;
Agora vou cantar do que me resta,
N'este ultimo brinquedo, n'esta festa.

18.

Tinha acabado agora o Infallivel
Entre aquelle manejo do costume,
Quando o gosto c'o a graça compativel
Seu effeito mostrou, qual se presume:
Qual Tafúl, mais amante, mais sencivel,
Idolatra o Amor, seu bem, seu Nume;
Qual se chega a seu par gostoso, e ledo;
Quaes cochichão co'as Damas em segredo.

19.

N'este tempo a famosa Desposada
Leda, patusca, guapa, e satisfeita;
E mesmo em toda a cábula versada,
Manhas, q̃ inventa o chá, Farfuncia ageita;
Em pestilente Cathedra assentada,
Deu o nome do Santo desta feita;
Que foi o de um joguinho devertido,
Por todo este Congresso appetecido.

Digitized by Google

20.

Já todos assentados vão jogando
O jogo, que se diz, do Padre Cura;
E d'este propria lenda levantando,
Todos perdem no tal, que pouco dura:
Logo qual d'elles vai sentenciando
Sentenças, só de gosto, e de ternura;
Que ha de fazer o dono d'esta prenda,
Que primeiro sahir, por esta lenda:

21.

Que dê nas Damas beijos quantos queira,
Porém se for Senhora, nos barbados;
Que dê sendo pimpão, de igual maneira,
Abraços nas Madamas rechiados:
Que suspire a hum Canto por parceira,
Para que sejão todos abraçados:
Eis as Sentenças taes do jogo agora,
Que vão cumpridas ser sem mais demora.

22.

Que gloria! ver patusca Senhorita
Cumprir sua Sentença rigorosa?
Já c'os amplexus seus todos visita,
Dando aos Tafuis seus peitos caridosa:
Todos, todas disfructão tanta dita,
Reciproca mercê, não vantajosa:
Pois lá virá Taful sem differença,
Que esta graça repague por Sentença.

Digitized by Google

23.

Não ha remedio não, Senhora minha,
Já diz a qualquer Dama um justiçado,
Embutindo-lhe um beijo na boquinha,
E c'o beijo lá vai o linguado:
Isto mesmo pratica co'a visinha,
Correndo toda a roda o condemnado:
Se não cumpre Sentença tão tremenda,
Era força ficar perdendo a prenda.

24.

Já da Sala n'um canto mais remoto
Levanta um condemnado alto gemido;
E logo de pé leve, e u'um só moto,
Propria Dama soccorre este perdido;
Alli cruzão de braços; n'outro arroto
Fica a Dama chamando outro Cupido,
Que brandamente dando-lhe o braço
Mais poderá fazer-lhe n'este espaço.

25.

Assim estas Sentenças completárão;
Mas todos novo jogo appetecerão;
Varios ditos de prendas fabricárão,
De que iguaes mil tramoyas renascêrão:
Porém espertas Damas recordárão
Hum jogo, dos de pé; todos cedêrão,
Porque n'estes da sucia aquella gente
Partecipa dos gaudos igualmente.

Digitized by Google

26.

Eis logo de mãos dadas todo o bando,
Formando grande roda hermaphrodita;
E qual no meio, e todos vão pinchando
N'este entoado jogo *Mariquita*:
Hum da roda sahindo, e outro entrando;
Algum não larga a sua favorita;
Hum canta, outro namora, outro não dança;
Até que a sucia toda n'isto cança.

27.

Mudão de jogo então na mesma roda
Entoando o lundum da *Viuvinha*;
Logo ao gosto de Adão, inda da moda!
Se abraça qual a qual co'a mais visinha:
N'estes reptios gira a sucia toda;
Qual primeiro se casa, e se apadrinha;
E no meio o Viuvo descarado,
Logo com quem lhe apraz, ei-lo casado.

28.

Mas n'este meio tempo o Ceo, Natura,
(Parece que por isto um tanto irada)
Negra nuvem formou em pouca altura
De electrica materia carregada;
Outra logo a par d'esta dependura,
Toda d'agoa, e granico mui pejada;
Com que a noite mais noite se fazia,
Porque as estrellas todas encobria.

Digitized by Google

29.

Hum Noto, ou Aquilão então soprava,
Que foi força cerrarem-se as janellas,
Porque a gente da sucia resfriava,
E podião p'rigar as nossas Bellas:
Já dita prenhe nuvem choviscava,
Mas não se dava caso a bagatellas;
E mais, e mais a sucia n'este jogo,
Casava, descasava, fogo, e fogo.

30.

Eis rebenta um trovão c'um estampido,
Que pareceu que o Orbe se abalara;
Houve tremor nas casas, grão ruido;
Pois esta se julgou que se arrazara:
Levanta-se aqui logo alto alarido,
A Barbara envocando, Virgem cara,
E mais a São Jeronymo prestantes
Santos, que lembrão só n'estes instantes.

31.

Já do devoto sexo a companhia
Réza mil orações n'estes momentos;
E a Noiva vai buscar véla maria,
Santos breves da Marca, e papeis bentos:
Huma envoca d'alli a Virgem pia;
E outra os Deozes fórtes contra os ventos;
Tendo todas porém só confiança
Nos dous primeiros Santos da lembrança.

Digitized by Google

32.

Mas aplancando um tanto a trovoada
Por motivos, que idéa não alcança;
Logo a sucia se deu por acabada,
Buscando cada qual a sua estança:
Mas logo que sahio, e que na estrada
Se apresenta esta gente da festança;
Rompeu-se a negra nuvem de graniço
C'um medonho estampido, e reboliço.

33.

O Ceo fuzila chammas, e entretanto
Continua o trovão com força horrenda;
Alagão-se as estradas, tudo he espanto;
Nunca se vio tormenta mais tremenda:
Grita a gente outra vez por Santa, ou Sãto
Que do imminente p'rigo ora a defenda;
A' qual gente os dous Santos dão ouvidos,
Evitando-lhe os rayos merecidos.

34.

Com tal fortuna então da sucia o bando
Batido do graniço, aboberado
Como quem sahe d'um banha, foi ganhãdo
As suas proprias Casas, n'este estado:
Farfuncia entre elle fica meditando
N'outras iguaes funções de vicio, e fado,
Que a dita reproduz continuamente
N'estes cacos do Douro, n'esta gente.

Digitized by Google

35.

Eis Farfuncia, eis os chás, eis os brinquedos;
As Damas, os Tafuis das companhias;
As tramoyas iguaes, iguaes enredos;
Os Dons, as Excellencias, Senhorias:
Eis aqui da Mania alguns segredos,
Que descobrindo vai, de dia em dias,
A pratica, lição, a paciencia,
O zelo da virtude, a consciencia.

36.

Oh tu, vera Razão, falla em meu peito;
Faz que eu emboque a tuba da verdade;
Que claro aviso sôe d'este geito
Nos ouvidos de toda humanidade:
Tu és meu bem, meu Nume; eu te respeito;
E só por te servir, oh Divindade,
Estes versos rimei com todo empenho,
Inda que faltos d'arte, gosto, engenho.

37.

Oh vós, todos, que vedes as idéas,
Siladas de Farfuncia, e resultados;
Abandonai as sucias de ardis cheas,
Onde os vicios se nutrem desfarçados:
Pois se continuaes nas assembléas
Co'as Filhas, Irmãs, esposas misturados,
Talvez que arrependidos d'este alarde,
Já não possaes curar-vos por ser tarde.

Fim do quarto, e ultimo Canto.

Digitized by Google

Digitized by Google